



Devocional 60 anos - Número 328 - 23/11/2020 Diác. Thiers L. Ribeiro

### Perseverando na adoração em qualquer situação

***“Quando, pois, todas estas coisas vierem sobre ti, [...] e tornares ao Senhor, teu Deus, tu e teus filhos, de todo o teu coração e de toda tua alma, e deres ouvidos à sua voz, segundo tudo o que hoje te ordeno, então, o Senhor, teu Deus, mudará a tua sorte, e se compadecerá de ti...”***  
(Deuteronômio 30.1-3)

Antes de tomarem posse da Terra Prometida, Moisés reuniu o povo e apresentou a opção de seguirem o bem ou o mal (Deuteronômio 30.15-18), esclarecendo quais seriam as consequências de cada escolha. Apesar de Moisés ter apresentado essas opções, ele conhecia a dureza do coração do povo e acreditava que o povo iria escolher o caminho errado, pois disse: *“porque conheço a tua rebeldia e a tua dura cerviz. Pois, se, vivendo eu, ainda hoje, convosco, sois rebeldes contra o Senhor, quanto mais depois da minha morte.”* (Deuteronômio 31.27).

E foi exatamente o que aconteceu. Desde a posse da Terra Prometida até o exílio na Babilônia, o povo insistiu em seguir o caminho do pecado, afastando-se de Deus, desconsiderando tudo o que havia sido proposto por Moisés e, assim, foram progressivamente passando por dificuldades e sofrendo as consequências decorrentes das próprias escolhas.

Ao serem levados cativos para o exílio, os judeus entristeceram-se profundamente com a situação em que se encontraram, pois haviam perdido tudo, inclusive a liberdade e o prazer em adorar a Deus. *“Junto aos rios da Babilônia nós nos sentamos e choramos com saudades de Sião. Ali, nos salgueiros, penduramos as nossas harpas; [...] Como poderíamos cantar as canções do Senhor numa terra estrangeira?”* (Salmo 137.1,2,4).

Entretanto, como a misericórdia do Senhor se renova a cada manhã, Moisés também havia alertado o povo, como consta no texto em destaque no início desta devocional, que Deus estaria pronto para perdoar e resgatar mais uma vez seu povo, desde que se arrependesse de seus pecados e voltasse a adorá-Lo. Deus sabia que o povo iria se corromper e pecar, ainda assim, deixou a *“porta aberta”* para receber àqueles que o buscassem novamente.

Mesmo após o povo ter feito tudo errado, Deus permaneceria pronto a acolher, perdoar e voltar a abençoá-los, caso deixassem, arrependidos, os seus maus caminhos. Na verdade, Deus conhecia o coração do povo, propenso a cair pela dureza de seus corações, mas Ele estava pronto a perdoar os seus pecados, para que pudessem perseverar em adorá-Lo. Dessa forma, a atitude de adoração do povo poderia inibir a prática do pecado e manter aberto o caminho da reconciliação com Deus.

A história do povo de Deus ensina-nos que, independente da situação difícil que estejamos vivendo, em decorrência das consequências de nossos pecados ou das aflições a que estamos sujeitos neste mundo, devemos manter viva em nossos corações a disposição de não cessar a nossa adoração a Deus.

Amado(a), jamais desista, jamais se afaste de Deus, pois Ele jamais desistirá de você e de suas promessas. Mantenha a perseverança na adoração, em qualquer situação!